

HOJE

O TEMPO — Máxima, 25,1; mínima, 10,4.

HOJE

OS MERCADOS — Não funcionando

ASSIGNATURAS

Por ano, 24000

Por semestre, 14000

NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4916—OFFICINAS, CENTRAL 832 e 3284

ASSIGNATURAS

Por ano, 24000

Por semestre, 14000

NUMERO AVULSO 100 REIS

DE SETE EM SETE DIAS A NOITE A ESMO

A

CARNAVAL «UBER ALLES!»

Despota nenhum foi tão festejado e idolatrado, desde que o mundo é mundo.

B

CARNAVAL DOMESTICO

Você está doida? Vae servi o jantar nesse traje? Já são seis e meia, patrão, e meu 'bróco' ha de passá aqui na porta de sete, pra mi buscê. Prando perdê o tempo.

A decepção dos boches

Semelhante ao homem viado e de má índole, que, iludido o meio social onde vive, consegue no começo ser aceito e tratado como pessoa honesta, para depois gradativamente ir descendo no conceito de suas relações, para finalmente ser repudiado e evitado, a medida que suas facinoras e crimes vão se tornando evidentes, — a Alemanha, poderosa e respeitada, foi, na escola da desonestidade e do crime, descendo, calando, afundando-se na lama e na podridão moral, até desaparecer por completo no conceito da Humanidade.

Violando a independência e a liberdade da Bélgica, deu o primeiro passo para o fundo do abismo que se abriu à sua frente; depois, violando as leis da guerra, empregou os gases asphyxiantes, os "Zepelins", assassinou os passageiros do "Lusitania", do "Arabic" e do "Sussex"; atentou contra o direito das gentes, cometendo os assassinatos judiciais de Mrs. Cavell e do capitão Fryatt, depoujou e escravizou belgas e franceses; finalmente, remata a série imensa de crimes e atentados contra os princípios do Direito e dos sentimentos de humanidade, decretando a acção ilimitada dos submarinos: um dos desfechos mais aterrorizantes da história da civilização; a humanidade foi, porém, paciente; esperou o último requinte de perversidade dos "boches" para deles se divorciar — hoje, desde o chizre torpedeiro até o negro do Sudão, desde o mais civilizado "gentleman" europeu até o mais livre e ultracivilizado "yankee", o mundo inteiro os repelle; apenas o austríaco, seu irmão de raça e sentimentos, o búlgaro traidor e vendilhão, e o turco, sem classificação na escala humana, podem lhes fazer companhia.

Declarando guerra à raça humana, esperavam espantá-la a sua "cultura", porque se supunham bastante fortes para suplantá-la; mas, nem a surpresa do ataque e o poder de seus engenhos de maldade acumulados (trópicos, meteos, nem os processos igníficos de guerra que adoptaram, conseguiram vencer o valor, a inteligência e a bravura dos combatentes da Grande Causa, do Direito, da Justiça e da Civilização.

Desalentados, os representantes da Brutalidade, da Perversidade, da Traição, do Crime e da Covardia, pela ameaça pelo povo procuraram atenuar a sua culpa, alegando os auxílios na última esperança que nutriam — a conquista da paz.

Como castigo implacável e cruel, porém, a espada que os "boches" manejaram contra os que ainda não tinham perdido a razão, a civilização, com gueto afiado, contra eles próprios voltou-se e, em golpe certeiro e profundo, atirou-lhes a carótida, fazendo escavar as últimas gotas de sangue que ainda lhes dava alento de vida. Verdadeira metamorfose operou-se no cenário da luta, pela civilização, movida pelo próprio instinto de conservação, as potências da Grande Aliança, com calma e inteligência admiráveis, silenciosamente rebatam a última perfídia dos "boches" — os punhidos afundam e enguliram seus submarinos assassinos, desfrutando-lhes o último requinte de sua perversidade imensurável — nos dez primeiros dias depois da ameaça infernal, 1.100 navios mercantes entraram nos portos britânicos, e só em um dia 112 embarcações comerciais, beligerantes e neutras, aportaram nos portos franceses, e o número de navios afundados diminuiu sensivelmente; o resto do mundo — os Estados Unidos, a Espanha, o Brasil, os países escandinavos, até a América do Sul, e até a China, levantando-se contra os "boches", fazem sentir que, se a ameaça diplomática for cumprida, ainda mais aumentará o número de seres humanos para exigir o castigo dos transgressores da Razão e da Lei. E o imperador dos "boches", desnido o abismo em que lançou seu povo, espumante de odio e desespero, vê a última cartada perdida; lança um golpe de vista sobre suas fronteiras, com os olhos cerrados lança uma última blasfêmia contra a Humanidade.

A pirataria alemã

Mais um submarino alemão ao fundo

AMSTERDAM, 19 (A NOITE) — Diversos pescadores chegados a Ymuiden narram ter visto dois navios ingleses, pequenos, mas muito rápidos, atacar e metter a pique um submarino alemão, cerca de vinte milhas ao largo da costa holandesa.

Parceiro, que os tripulantes do submarino não puderam ser salvos.

Para inutilizar a acção dos piratas

LONDRES, 19 (A NOITE) — Numerosas mulheres estão trabalhando nos estaleiros para activar a construção dos aparelhos de defesa destinados a caçar dos submarinos alemães.

Segundo informa um jornal, as mulheres são empregadas especialmente na construção de redes de ferro, que são electrificadas e lançadas no mar e na pintura dos navios mercantes com cores que os tornam menos visíveis aos submarinos.

Um submarino austríaco atravessou Gibraltar

ROMA, 19 (A NOITE) — Anuncia-se em Viena que um submarino austríaco conseguiu atravessar o estreito de Gibraltar, apesar da rigorosa fiscalização dos navios ingleses.

Os alemães contam façanhas

AMSTERDAM, 19 (A NOITE) — Oficialmente, anuncia-se em Berlim que o comandante de um submarino que voltou a um base declarou ter torpedeado, a 3 do corrente, um vapor que transportava 1.500 toneladas de trigo e 2.000 de azeite, e também um outro vapor carregado de petróleo. Ambos elles iam para a Inglaterra.

Esse submarino trouxe, como prisioneiros de guerra, tres commandantes de navio, dois engenheiros, machinistas e um radiographista.

AMSTERDAM, 19 (A NOITE) — Os jornais de Berlim annuiciam que no sabbado os submarinos alemães metteram a pique dois navios-tanques carregados de óleo combustível e petróleo que se dirigiam para a Inglaterra.

Os dois navios, estavam armados.

AMSTERDAM, 19 (A NOITE) — Uma nota official, hontem de noite publicada em Berlim, informa que nas ultimas vinte e quatro horas os submarinos alemães torpedearam um cruzador auxiliar de 20.000 toneladas; outros dois cruzadores auxiliares ou transportes de 3.600 toneladas cada um; outro transporte de 4.600 toneladas, seis vapores e um veleiro.

O paradeiro do «Deutschland», segundo Berlim

LONDRES, 19 (A. A.) — Segundo telegramas aqui recebidos de Zurich, sabe-se ali que o submarino "Deutschland" está actualmente empregado no serviço de abastecimento dos submarinos alemães que operam no Atlantico.

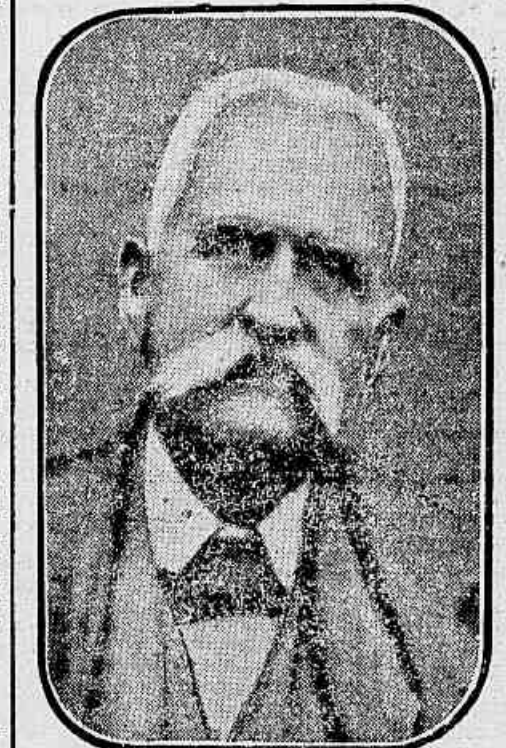
dade, que não o teme, e treme de horror na expectativa da carga imensa que, sobre seus exercitos famintos e impotentes será lançada, na proxima primavera, pelos soldados da Liberdade.

De um lado, vê o seu povo definhar pela fome; em redor, os milhares de balonetas e os milhares de canhões prestes a arrasar seu territorio; chora ao ter a certeza da ultima decepção de sua louca e satânica aventura desfeita pelo desdém da Humanidade.

Talvez no final do massacre, do qual é protagonista, tenha que voltar atrás para ainda tentar salvar o que resta da riqueza da outrora florentissima nação alemã — talvez o Kaiser alemão procure salvar a sua incógnita, diplomando-se a 9 de Janeiro de 1917, defendendo a these "Do mephitismo dos ex-gastos em relação à cidade do Rio de Janeiro" e de sua influencia sobre a saúde publica, que foi approvada com distincção. Fez clinica, longos annos, na freguesia de São José, da qual foi então 1º juiz de paz. Foi intendente municipal entre 1885 e 1889. Antez, exercera as funcções de medico interno do hospital da Misericórdia do Rio de Janeiro e director do Hospicio de São João Baptista. Convidado a exercer o cargo de bibliotecario do Instituto Historico e Geographico, em 1898, por iniciativa do conselho Aquino e Castro, o Dr. Vieira Fazenda acceitou esse convite, entrando então a firmar

Dr. Vieira Fazenda

Uma perda irreparavel representa a morte hoje, pela madrugada, do Dr. Vieira Fazenda. Uma perda irreparavel, sim — e como esta poucas vezes tem tido esse "cliché" tanta propiedade — porque o saudoso bibliotecario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro ficara unico, desde muito, como sabedor da historia da nossa formação, sob todos os pontos de vista. Dávada, tivesse-a alguém, relativamente a uma instituição, qualquer ou o que fosse, que funcionou ou houve no Brasil colonia, reino e império, e tiral-a, num prompto, o velho Vieira Fazenda — como era elle conhecido. Consultavam-no, por isso mesmo, a cada minuto, na biblioteca do Instituto, ou pessoalmente ou por telephone, ou por carta, e nunca uma resposta do chronista illustre de nossa cidade deixava de satisfazer por completo o assumpto. Ninguém houve mesmo antes do "velho" Vieira Fazenda e ao seu tempo, que o egualasse em saber dos nossos usos e costumes, em todas as épocas. Sua palavra, informando a respeito de uma cerimonia na corte de D. João VI, por exemplo, era sempre a ultima, quando elle fosse a primeira... E o que releva notar e tem aqui



extraordinária importância, é que o illustre brasileiro, cuja morte estas linhas registam e lamentam, dava todos e quaisquer esclarecimentos, para quem e para onde fosse, da melhor vontade possível, com gosto, sorriso, e satisfação, a alma aberta no dizer commum e sincero.

O Dr. José Vieira Fazenda era filho de Antonio Candido Daniel e D. Rosa Maria Candida Fazenda e nasceu nesta capital em 28 de abril de 1847. Fez as primeiras letras no Collegio Victorio, e depois o curso no Collegio D. Pedro II, onde se bacharelou em letras, a 28 de dezembro de 1865, entrou o Dr. Vieira Fazenda para a Faculdade de Medicina, diplomando-se a 9 de Janeiro de 1872, defendendo a these "Do mephitismo dos ex-gastos em relação à cidade do Rio de Janeiro" e de sua influencia sobre a saúde publica, que foi approvada com distincção. Fez clinica, longos annos, na freguesia de São José, da qual foi então 1º juiz de paz. Foi intendente municipal entre 1885 e 1889. Antez, exercera as funcções de medico interno do hospital da Misericórdia do Rio de Janeiro e director do Hospicio de São João Baptista. Convidado a exercer o cargo de bibliotecario do Instituto Historico e Geographico, em 1898, por iniciativa do conselho Aquino e Castro, o Dr. Vieira Fazenda acceitou esse convite, entrando então a firmar

A Alemanha é responsável pela sorte de tres navios brasileiros

Um aviso claro e categorico da nossa legação em Berlim

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapham de Berna:

O ministro do Brasil em Berlim, Dr. Sylvio Gurgel do Amaral, notificou o governo allemão de que a Alemanha é responsavel por tres navios brasileiros que se aproximam da zona do bloqueio e que saíram de portos brasileiros antes da decretação da campanha submarina sem restricções.

BERNA, 19 (Havas) — O ministro do Brasil em Berlim informou o governo allemão de que o Brasil considera a Alemanha responsavel pela sorte de tres navios brasileiros que se aproximam da zona do bloqueio.

Algumas variações sobre o alistamento eleitoral

Até o dia 15 de fevereiro, corrente alistaram-se no Distrito Federal 4.575 eleitores, dos quaes 776 na 1ª Vara, 484 na 2ª, 990 na 3ª, 1.166 na 4ª, 762 na 5ª e 397 na 6ª; ou seja 2.250 no 1º distrito eleitoral e 2.325, no 2º.

Destes 4.575 eleitores, 2.139 são funcionarios publicos, dos quaes 490 com a declaração de municipaes; 837 são operarios, incluídos nesta categoria os artistas, jornalistas, trabalhadores, maritimos, pescadores, empregados particulares, etc.; 735 são empregados no commercio e 197 são negociantes.

As outras profissões entram com os seguintes contingentes: profissões liberais (medicos, advogados, engenheiros, pharmaceuticos, dentistas, professores, estudantes, sacerdotes, jornalistas, etc.), 188; militares 40, lavradores 49, industrias 10; fóro (magistrados e serventuários de justiça), 32; proprietarios 102; guardas civis 149, motoristas ou "chauffeurs" 77.

Do exposto se conclue que o funcionalismo publico entra com 50 % do eleitorado, cabendo aos cocheiros de automovel uma influencia eleitoral que rivalisa com a dos proprietarios, negociantes e doutores e é sensivelmente maior que a dos militares, industrias e lavradores.

a notoriedade, que acabou desfrutando como ninguém, de chronista da cidade do Rio de Janeiro. Foi na "Revista", daquela instituição, que o morto illustre de hoje publicou a maioria de seus trabalhos historicos. Afórta estes, entre os quaes se podem mencionar: "Ilha da Carioca", "A roda", (Casa dos Expostos), "A egreja da Candelaria", e "Aspeções do publico Regencia", o Dr. Vieira Fazenda publicou no "Jornal do Commercio" da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, (1912), "Posse do antigo convento do Carmo" (1908), e todos esses folhetins e chronicos — escritos para "A Noticia", "Kosmos", "Gazeta de Noticias", "Boletim Commercial", e "Jornal do Commercio".

Logo que circulou a noticia da morte do velho escriptor patricio, numerosos amigos seus, os quaes aliás o foram visitar nos ultimos dias de sua vida, procurando saber da marcha da sua terrivel molestia — arte, residência, velando-lhe o cadáver — a quem ali estiveram até a hora do transporte do corpo, acompanhando-o depois ao edificio do Sloguen varias pessoas da nossa melhor sociedade, intellectuales, estudiosos, medicos, advogados e membros de directoria do Instituto Historico.

O CARNAVAL DESTE ANNO



O mercado de borracha em Belem

BELEM, 19 (A. A.) — A Alfandega rendeu 199.740\$000. O mercado da borracha esteve paralisado, com insignificantes vendas desse producto das ilhas, por falta desse genero a venda. Continua a falta de lastro monetario. O vapor "Aere" levou para a America do Norte 174 1/2 toneladas de borracha, sendo 92.692 kilos da ilha, 1.332 da entre-fina, 51.279 de seramby, 25.246 de cancho. O vapor inglez "Stephen", entrado hontem de Manaus, sairá hoje para a America do Norte, levando dali 981 1/2 toneladas de borracha, 4.488 hectolitros de castanha, 7.000 curos, 270 hectolitros de copahyba e 47.000 kilos de melaes velhas. De Ilacatiara esse vapor leva 11 toneladas de borracho, 4.792 hectolitros de castanhas, 2.572 kilos de couro e 11.303 de óleo. Entrou o vapor "Pernambuco", trazendo 6.830 volumes de assucar, parecendo desaparecida a causa da subida do preço desse genero.

Grande desastre na E. F. Mogyana

Um morto e varios feridos

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias de Tumbaur, nesta zona, informam ter havido um grande desastre, ante-hontem, entre as estações daquelle nome e Caronel José Egydio. Foi o descarrilamento de um expresso da Mogyana, lombando a locomotiva, o "tender" e o carro do Correio da segunda classe. O desastre occorreu ás 14 horas, mais ou menos: RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — No desastre de Tumbaur morreu o foguista, recebendo graves ferimentos o machinista e o seu ajudante. O trem de socorro chegou hontem, ás 22 horas e meia, vindo no mesmo os passageiros do trem descarrilhado, feridos com menos gravidade, tendo ficado em Tumbaur em tratamento os mais graves. Quasi todos os passageiros feridos são de 2ª classe e colonos, de Jardiopolis, os quaes estão aqui hospedados, recebendo tratamento por conta da Mogyana. Os feridos que aqui se acham são de nome: Salvador, 60 annos de idade; Giuseppe Bice, 56 annos, ferido na cabeça; Gaudino Branco, funcionario dos Correios; Domingos Francisco, com oito ferimentos sobre as costas; Maria Delente, 5 annos, ferida em uma mão. A linha já está destruída.

O embaixador Fletcher chegou ao Mexico

MEXICO, 19 (Havas) — Chegou o almirante Fletcher, novo embaixador dos Estados Unidos nesta capital.

Carnaval

Que é o carnaval?

Os eruditos, aludidos de molestia etymologica, dizem que carnaval se origina do latim caro, nis, carne, e levar, pôr de lado, assintuando que o "despedida do carne". É uma etymologia tão alta como qualquer outra. Satisfazem outros que esta festa popular representa os adulescentes romanos; mas não provam por que.

É certo que durante a idade media o carnaval floresceu em Roma, e os papas não o consentiram exteriorizar. As vezes eram obrigados a associar-se a elle. Julio II assistiu, acompanhado de cardeaes, a uma festa carnal, de cujo programma constava uma corrida de judeus, outra de meninos christãos, outra de sacanagatos, outra de burros e finalmente uma de bufalos.

O carnaval em Roma, degenerou em licencia extrema. Quando Xisto V, o amigo de frei Bartholomeu dos Martyres, foi eleito papa, festejou o carnaval a seu modo. Mandou levantar em diversos pontos da cidade fortalezas e pelourinhos. Aquellas para os que fossem sorprendidos roubando ou passando a faca no peçoço alheio, o que era commum na época, e estas para os apunhados em delictos menores.

O carnaval quasi só existe nos países latinos e em nenhuma parte com furor igual ao do Rio de Janeiro. Mas aqui também podés dizer que seja festa pagã. É uma festa religiosa e uma penitencia. O cordão que se ao sol de verão, com uma máscara na cara, a berrear e a suar, não está se divertindo, mas evidentemente castigando a carne. Os woummeiros, por exemplo, que se vestem de brancos, com uma roupa de meia ergolia de penitência, podem achar prazer em assar-se dentro de quelle apparelho? Não. É penitencia que fazem, por levarem o anno inteiro a roubar no peso. É a por isso que elles percorrem a freguesia, dançando a parte de cada um e vertendo litros de suor.

Deixem dizer que o carnaval é uma festa pagã. É uma penitencia, uma expiação, fã dos os carnavalescos sobem disso... na quarta-feira de cinzas.

estação radio-telegraphica de Amaralina é uma das
melhores costeiras e das mais antigas do Brasil

assassino

GOYANDYRA (Goyaz), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A polícia de Catalãoynchou, ante-hontem, o perigoso indivíduo Neco Candido, irmão do perigoso assassino Antonio Candido, actualmente refugiado na cidade de Goyaz.

1 saca de milho 10\$400, duas carteiras
0 réis, com valiosos brinde.

dinamios constantes do notário especialmente organizado para o Carnaval. Durante o dia o movimento de passageiros é maior para os subúrbios do que dali para a cidade.

Durante o dia o movimento de passageiro foi maior para os subúrbios do que dali para

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIALISTAS A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGENCIA AMERICANA

CULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

A justiça do Acre teve de fugir!

Uma situação gravíssima

Troca de telegrammas com o
Sr. ministro da Justiça

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro
do Interior, recebeu hontem o seguinte telegrama:

"Telegrama ao conhecimento de V. Ex. que
fomos forçados, por falta da maior gravidade,
a suspender o serviço judiciário da seção
do Acre, abandonando a respectiva sede,
afim de aguardar aqui as garantias de que
seriam para desimpedimento das nossas funções
com Santa Madureira, onde numerosos
capangas e polícias cometeram toda sorte
de furtos, ameaças e desmandos, de ordem
do prefeito Dr. José Manoel da Silva,
que assim visa impedir o andamento do processo
que lhe foi instaurado juntamente com
seus complices, por vários crimes de pe-
culato, em virtude do que exhibimos multi-
plos e vigorosos documentos, constantes da
representação endereçada ao juiz federal por
vários ex-funcionários da Prefeitura. Pro-
curamos todos os meios lícitos de solver a
dificuldade da situação; mas, prosseguindo
as diligências sumárias, aguardamos nas
medidas de compressão da polícia e empen-
gamos, tornando-se arriscadíssima a nossa
permanência, segundo cabes declarações que
possuimos de todos os magistrados da Justi-
ça local, documento que publicaremos e
transmitiremos em telegrama a V. Ex., ca-
sa repute necessário. Três vezes fui agredido
o escrivão do Juízo por policiais e capangas
insultados pelo leniente peidador Her-
culano de Andrade, então delegado, no in-
finito indisciplinamento de arrebatou um pro-
cesso e intimidou os testemuhas. Alguns offi-
ciais de justiça nomeados para garantir o
Juízo contra a invasão dos soldados me-
diante a energia intervenção pessoal dos
magistrados locais e federais, que incorpo-
raram, compareceram ao quartel, reclamando
contra a arbitrariedade, e sendo soltos nessa
ocasião os detentos, sem motivo algum, com
de novo recolhidos à prisão, sem motivo
algum, com a agravante de haver o delega-
do Herculano formado a força em linha de
fuziladores, preparando visivelmente a chacina,
cova valendo os juizes a reclamar contra
o inominável desrespeito. No dia da nossa
partida a cidade estava em pé de guerra,
postados numerosos capangas, nos loga-
res e immedições do Juízo e proximidades
da casa do primeiro signatário deste, que
as instâncias dos amigos e colegas per-
mitiu com sua família na casa do desem-
barçador Alberto Diaz, presidente do Tri-
bunal. Estes factos, além de muitos outros,
falam com eloquência, prescindindo de comen-
tários. Opportunamente os relatamos
por meio de irretratável documentação.
Esperamos confiadamente que prestará V. Ex.
mão forte para o desimpedimento dos nossos de-
veres, compellindo os réus ao respeito e obe-
diência às ordens das autoridades judiciais
processantes, evitando o envolvimento da acção
moralizadora da Justiça. Respeitosas saudações.
Mandou, 10 de fevereiro de 1917. — Vortig-
ner Luiz Pereira, juiz federal; Affonso Pen-
tado, substituto; Dr. Godofredo Meinel, 1.^o
supplente do juiz substituto em exercício;
João Mendes de Carvalho, procurador especial."

Em vista do telegrama acima, o Sr. mi-
nistro transmitiu o seguinte despacho tele-
graphico:

"Dr. José Ignacio, prefeito do Parns, Sena
Madureira. Urgente. — Remette a copia
telegrama todos os membros magistratura
federal do Acre. Embora reconheça difficul-
dades manter concordia em territorio habi-
tado por população adventicia, não posso
deixar de impressionar-me com o facto de
abandonarem os juizes seus logares por falta
de garantias. Parece-me preferivel confiar a
manutenção da ordem unicamente ás for-
ças regulares e urgente restabelecer a con-
fiança na serenidade e cordura das autori-
dades constituidas. Saudações. — Carlos
Maximiliano, ministro da Justiça."

E' lastimavel o estado do material rodante da F. E. Therozopolis

Therozopolis (E. do Rio), 19 (Serviço
especial da A NOITE). — Trem que para aqui
subiu, ante-hontem, a noite, conduzindo gran-
de numero de passageiros, teve paralisia na
subida da serra, a roda de um dos carros
passageiros subiu até esta cidade a pé, ten-
do a estrada lastimavel em que se encontra
o material rodante da via ferrée foram geras
e vehementes.

Coqueirão não quer ser Cincinato Braga

BAURU (S. Paulo), 19 (Serviço especial
da A NOITE). — Brevemente, no kilometro
100, da Estrada de Ferro Noroeste do Bra-
sil, será inaugurada a estação Cincinato
Braga, que, até hoje, tem o nome de Co-
queirão. A população se insurgiu contra essa
mudança, riscando e emporcalhando o nome
da taboleta. Os que assim procederam não
deixam de ter razão, porque do contrario
vão assim se firmando, na direcção da re-
rida Estrada, o vicio de substituir os no-
mes antigos, tradicionais, das estações, por
nomes de politicos, que só se recomendam
pelos favores recebidos a mesma Estrada.

A febre amarella em Victoria

As medidas de vigilancia
tomadas pela Saude
Publica

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de
Saude Publica, enviou aos Srs. directores do
Lloyd Brasileiro, ao gerente da Companhia
Commercio e Navegação e ao superintendente
da Leopoldina Railway Company, a seguinte
circular:

"Atendendo á provada improficuidade
actual da vigilancia medica dos passageiros
procedentes de Victoria (Estado do Espirito
Santo), onde actualmente occorrem alguns cas-
os de febre amarella, pela demora das reme-
sas das listas a esta Directoria e falta de
exatidão das residências dos viajantes, solici-
to-vos, com o maior empenho, providencias no
sentido de se ser a vossa agencia, naquella cidade,
notificada que a nenhuma passageiro podem ser
vendidas passagens para esta capital e Ri-
chey, sem o respectivo salvo-conduto forneci-
do pela commissão sanitaria federal, em Vi-
ctoria, a qual está incumbida de remetter por
via telegraphica, dados necessários a esta
Directoria, ficando desta forma dispensada a
vossa gerencia de igual incumbencia."

Embragado, tentou sui- dar-se com um tiro no umbigo

GOYANDIRA (Goyaz), 19 (Serviço
especial da A NOITE). — Benjamim Netto, re-
sidente em Catalão, achando-se hontem em
estado de embriaguez, tentou suicidar-se, di-
parando um tiro de pistola no umbigo.

O Carnaval dos grandes clubs

Os prestitos dos Fenianos e dos Democraticos amanha



O carro-chefe dos Democraticos (1.^a secção)

Os prestitos que amanha percorrerão as
principaes avenidas da cidade e que já hoje,
por gentis concessão, examinamos nos barra-
ções, oferecem sem duvida um cunho mais
artístico do que os dos ultimos annos, em
que foram exhibidos os carros de effeitos
brilhantes, que impressionavam mais pelos co-
llores do que pela sua factura, que a força de ser repetida, se tornara
impura e cansativa. Nos Fenianos ainda
imperava o illustre artista que, elle nunca
considerou completamente incompativel com
a organização de carros carnavalescos, fa-
zendo tão somente, com o gosto popular, as
transigencias imprescindiveis, para que não
falta e effeito, e nos Democraticos brilha
ainda este anno o talento de Lazary, con-
sagrado scenographo, que já no ultimo car-
naval dera ao prestito dos grandes e populares
carnavalescos toda a pujança da sua fan-
tasia.

Quebrar-se desse modo um preconceito,
segundo o qual o condão de agredir ao publico
se convertera em rendoso monopólio. Verão

que tem 18 metros de comprimento e é todo
em prata; o dedicado ao jubileu democratico,
de delicada concepção; o das carroças da
Folia, fantasia muito original, em que ar-
lequim, Pierrot, Pierrette, Colombina, movi-
mentam-se ás chicotadas de um bobo.

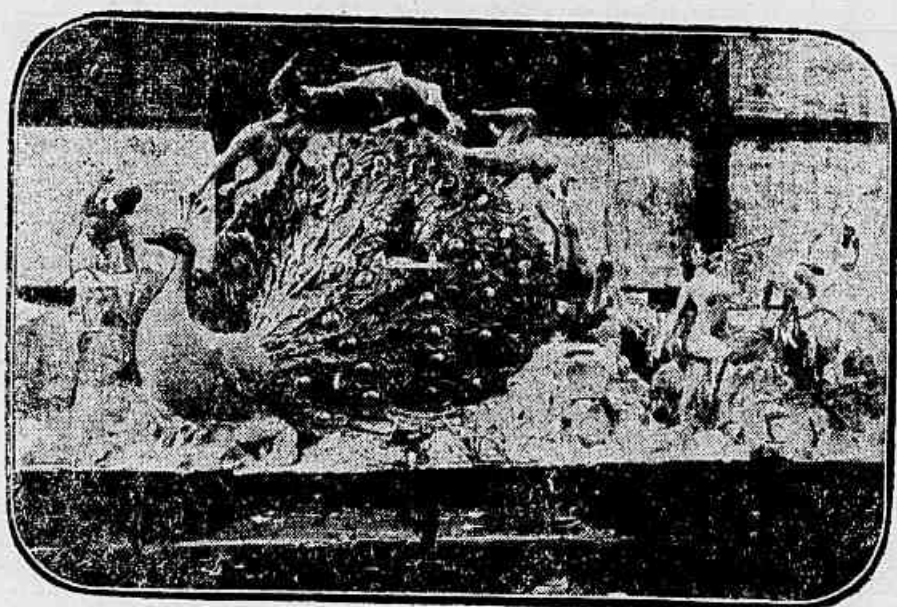
Ha ainda tambem motivos para muitos
applausos ao prestito de Lazary, nos carros:
Amor e Diabolina; Fauna maritima, Po-
noma; Serenae, etc.

Tambem, damos mais, como dizemos
sobre criticas muito engraçadas e artisticas,
que vão apparecer no prestito dos Democraticos,
que talvez compromettermos queira para nós
fora tão gentis.

Despedimo-nos de Lazary, que ficou no
barracão a trabalhar, com a collaboração, que
elle a toda hora elogia, de Modestino Kato, o
escultor, Jayme Silva, o pintor, e Antio Fér-
nandes, o machinista.

O PRESTITO DOS FENIANOS

Tivemos occasião, por uma gentileza do ar-
tista Finza Guimarães, de percorrer o vasto
barracão dos Fenianos, onde vimos todos os
seus carros, que recebem a ultima demão.



O carro-chefe dos Democraticos (2.^a secção)

o que serão os prestitos de 1917 presididos
por Finza e Lazary.

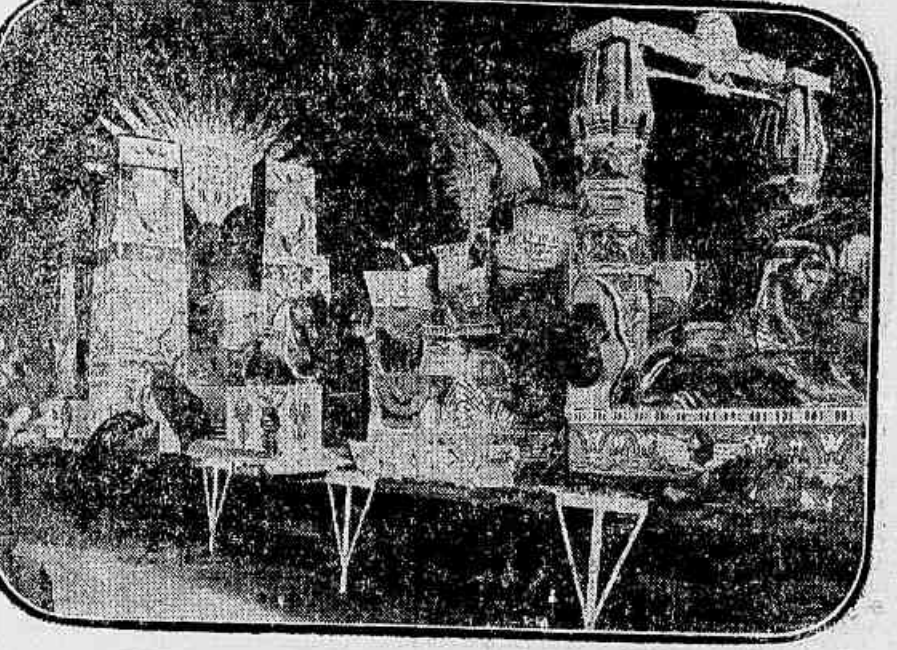
O PRESTITO DOS DEMOCRATICOS

Num apice, entrámos no vasto casarão, on-
de foi o trapiche Medeiros, na Saude. Ange-
lo Lazary, o festejado scenographo patrio,
amavelmente all nos introduziu e nos acom-
panhou numa longa inspecção aos carros, to-
dos mais ou menos acabados, dependendo
apenas o termino dos trabalhos de pequenos
detalhes.

De logo, porém, tivemos magnifica impres-
são do que seriam os carros do popular club
alvi-negro. Todos grandes, bem acabados,
artísticos. O carro chefe tem 24 metros de
comprimento. Representa uma apothose de
beleza mythologica; em seguida um the-
ma em que uma mulher empurra o estandar-
de-chefe dos queridos "carapaceus"; segue-se
o symbolo da vaidade, o pavão, cavalejado por
uma mulher, que tambem formam um novo
e ultimo grupo movimentado, que fecha o
carro. Ha nesse carro 21 mulheres.

Ha ainda outros carros que devem provo-
car muitos applausos.

Giremos, por exemplo, o dos centauros,



"O regresso de Rhadams", carro-chefe dos Fenianos

Não se reuniu hoje o C. S. do Ensino

No Conselho Superior do Ensino não houve
sessão hoje. Compareceram alguns membros,
que se occuparam do estudo de varios papeis
e elaboraram diversos pareceres, que devem
ser submettidos á apreciação da casa na ses-
são de quarta-feira. As sessões do Con-
selho serão prorrogadas, visto que, de accordo
com a lei estas deveriam terminar amanha,
20 do corrente.

Doze apenas...

De hontem para hoje o Corpo de Agentes
apenas effectou 12 prisões de individuos que
nellos.

Fulminados por uma farsa electrica

PATOS, (Parahyba), 19 (Serviço especial
da A NOITE). — Surprehendidos no campo,
no sitio Jacaré, no municipio de Cajazeiros,
por forte temporal, foram hontem fulmi-
nados dous rapazes por uma farsa electrica.

O Posto Zootecnico de Ri- beirão Preto já não é mais da União

O Sr. ministro da Fazenda mandou layrar
a escriptura de transferencia á municipalida-
de de Ribeirão Preto do Posto Zootecnico da
mesma cidade.

A GUERRA O successo do baile As balzas allemãs

As balzas allemãs

Excedem de quatro milhões de
homens

LONDRES, 19 (A NOITE). — Segundo as
últimas noticias publicadas, as balzas allemãs em
janeiro ultimo foram as seguintes:

Mortos..... 15.000
Apresenhados..... 1.995
Desaparecidos..... 11.074
Feridos..... 43.109

no total de 77.844 homens.

Por estes calculos, o numero de mortos,
desde janeiro de 1916, elevou-se a 910.705
homens.

As balzas soffidas pela Alemanha foram
assim elevadas a 3.007.002 homens desde o
inicio da guerra.

O imperador da Austria proce-
sado, por não pagar

ROMA, 19 (A NOITE). — Foi instaurado
processo contra o imperador Carlos I. da
Austria-Hungria, para pagamento da aqua que
abastecia a villa de Gine, sobre o Rio
Adriatico, e que não é paga ha quasi tres
annos.

A falta de homens na Alemanha

AMSTERDAM, 19 (A NOITE). — O "Ber-
liner Tageblatt" de hontem diz que o director
do Tráfego respondeu aos directores das em-
presas de bondes que lhe pediram que per-
mitissem ás empresas dos empregados que
compartessem substitui-los no trabalho: "Si as
mulheres jovens e sem filhos se negam a
trabalhar, não ajudando as empresas que até
agora as auxiliaram a manter-se, essas mu-
lheres não merecem o apoio das empresas,
que as devem abandonar."

A falta de carvão na Alemanha

AMSTERDAM, 19 (A NOITE). — O "Ber-
liner Tageblatt" diz que as escolas daquel-
la região foram fechadas devido á falta de
carvão. Tambem vão fechar as casas de di-
versões.

O "Guyane" poz um sub- marino allemão a pique

NOVA YORK, 19 (Havas). — Os tripulantes
do vapor francez "Guyane", procedente de
Bordeaux, informam que no dia 22 de jan-
eiro ultimo metteram a pique um sub-
marino allemão, ao largo das costas da
França, depois de um combate que durou
quarenta minutos.

O enterramento de Vieira Fazenda

O enterramento de Vieira Fazenda saiu
precisamente ás 16 horas do Syllogeu. Mo-
mentos antes foi o corpo encommendado, uma
capella ardente, ali armada, no salão do pavil-
lão superior. Dada a ordem de saída, pelo
Sr. Alex Fleury, pegaram nas algas do caixão
o Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Distrito
Federal; Dr. Aurelio Leal, chefe de policia;
Dr. Cicero Peregrino, director de Instrução;
Srs.conde de Affonso Celso e barão de Ramiz
Galvão, do Instituto Historico, e Dr. Oscar
Gomes, da familia do illustre morto.

O enterramento foi feito no cemiterio de
S. João Baptista.

O corpo do Dr. Vieira Fazenda foi sepul-
tado ás 17 horas, no cemiterio de adultos nu-
mero 2.301.

A falta do túmulo falaram o barão de Ra-
miz Galvão, pelo Instituto Historico, e o Dr.
Alberto de Carvalho.

O Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Distric-
to Federal, deu, por acto de hoje, o nome de
Vieira Fazenda, ao lago do Cotovello.

O ponto será facultativo amanha na Central

O Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da Cen-
tral do Brasil, expediu, á tarde, uma circular
a todas as divisões da Estrada, concedendo
amanha o ponto facultativo para todo o pes-
soal.

O tender "Ceará"

O que é esse novo navio bra-
sileiro — O levantamento
de um submarino italia-
no em Spazia

GENOVA, 19 (A. A.). — Deixa este porto o
tender "Ceará", que vai a Spazia, onde, con-
o consentimento do governo brasileiro e a po-
der do governo italiano, procederá ao levanta-
mento de um submarino que se acha afun-
dado naquella porto. Depois de prestado esse
relevante serviço, o tender "Ceará" seguirá
para o Rio de Janeiro.

Este navio, que é um dos mais originaes
conhecidos até hoje, foi ideado pelo celebre
engenheiro naval italiano Laurenti e construído
nos estaleiros da Companhia Fiat San Gio-
ria, na Spazia, despertando a admiração dos
competentes, que foram expressamente a Spa-
zia, vindos de varios pontos da Italia, da In-
glaterra, da Franca e da Hespanha, para visi-
tar esse curioso, bello e útil navio. As suas
características principaes são: comprimento
entre perpendiculars, 100 metros; largura má-
xima, 15m,50; altura da linha de construção
ao convés, 8m,20; immersão, completamente
prompto com o necessario para abastecer os
submersivos, 4 metros.

O navio tem interiormente um tubo cili-
ndrico das seguintes dimensões: comprimento,
66 m.; comprimento maximo utilisavel, 60 m.;
diâmetro do cylindro na boca da entrada,
7m,50; diâmetro interior absoluto do cylindro,
7m,10. Este cylindro pode resistir á pressão
interior de oito kilos por centimetro quadra-
do, e é destinado a receber os submersivos
verão serem comprimidos, de modo a poder-se
verificar periodicamente o estado de conserva-
ção e de resistência do respectivo casco.

Outra particularidade do navio, unico por
quanto no mundo, neste ramo, consiste em
ter o seu motor formado de duas machinas de
combustão para oleo bruto, do tipo "Fiat San
Giorgio", construidas nas officinas daquella
firma de Turim, que desenvolvem uma força
de 2.050 HP, eixo com 130 rotações. Os mo-
tores são do tipo vertical, com seis cylindros,
de dous tempos, e no funcionamento internu-
mente a força é garantida com mais 10 %. Isto
é, até 2.255 HP, eixo. Esta machina motora é
primeira de dous tempos e de dextra força, que
tem a vantagem de que sempre funcionando e que
tenha dadas optimas resultados. Além disso, o
navio tem na popa dous fortes guindastes, que
podem levantar, mediante a acção de poderos-
sos cabrestantes, postos em movimento por mo-
tores electricos, um peso de bem 400 toneladas,
como ficou verificado em ensaio effectivo fei-
to no mar.

O navio, que desenvolve uma velocidade de
14 nós, é commandado pelo capitão de corveta
Graça Aranha, com 14 officiaes e 66 homens
de tripulação. Todas as experiencias feitas des-
ta tripulação, resultando, despendendo grande
admiração nos circulos da Marinha. O coman-
dante Graça Aranha e os seus commanda-
dos aqui e na Spazia, uma recordação
excelente da sua permanencia entre nós e o
acto do governo brasileiro permitindo a ida
do "Ceará" para proceder ao levantamento
de um nosso submarino tem sido elogiado com
palavras de viva gratidão por esse acto de
inextinguivel generosidade.

infantil d'A NOITE



Um aspecto do baile infantil organizado pela A NOITE, no theatro Recreio

Foi uma brilhante festa a "matinée" infan-
til promovida por esta folha, realisada hoje no
theatro Recreio.

Aquella casa de diversões da empresa José
Loureiro estava completamente cheia de crea-
ções, todas ellas fantasiadas, alegres e traves-
tos dominos, "pierrots", "pierrettes", euidos,
velhas e velhos, habilitadas, portuguezas,
etc., etc.

Como é de imaginar, a festa correu animad-
íssima, encantadora mesmo, entregando-se a
pallada, com enthusiasmo e as expansões prop-
rias da idade, ás danças, de um pittoresco
leguino e indescritivel.

E era bello de ver-se o Recreio tomado por
uma multidão infantil, que ria e folgava, com
inteira liberdade e sadinamente. Era para mais
de 400 crianças de ambos os sexos, metidas
nas suas fantasias de variadas cores, e felizes,
o que dava realmente um aspecto bizarro no
vasto salão em que foi transformada a plateia
do theatro que dá fundo á rua do Espirito
Santo.

A "matinée" começou precisamente ás 14
horas, com um longo excerto pela banda de
musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente
cedida pelo commandante dessa corporação. E
dahi em diante a musica pouca folga teve. A
creação, em palmas e gritos, chamava pelo
meu Alberto Pimentel, pedindo-lhe, exi-
gindo-lhe que tocasse...

Pouco antes das 17 horas houve um inter-
mezzo em que tomaram parte dezenas de meni-
nos e meninas. Elles se apresentavam espion-
tamente ao Sr. Rego Barros, que dirigia
essa parte recreativa.

— Agora sou eu! — gritava um.
— Sou eu! — clamava outro.

E assim numerosas crianças subiram ao pal-
co e de lá recitaram, cantaram e dançaram
com muito chiste e graça.

O menino Orlando Augusto Soares Brandão,
filho do popularissimo actor Brandão, recitou
"Um sonho patriótico", monologo dedicado a
A NOITE.

Eu tenho ás vezes, sonhos...
Mas, sonhos disparatados e impossiveis...
Muito felizes, alguns, outros bonitos
Mas todos, afinal, são impossiveis!

O premio de dança coube ao par — Carlos
e Deolinda Gonçalves Freitas. A fantasia pre-
miada, como mais rica, foi a que vestia o
par gracioso composto das meninas Maria e
Alca Ribeiro.

Em favor da paz O movimento proposto pelo general Carranza

A verdadeira interpretação
de sua nota

Telegrammas de hoje annunciam ter o Chile
respondido á nota em que o general Carranza
propoz um movimento das nações latino-ame-
ricanas em favor da paz na Europa. Pelo que
entendemos, o Huanary não respondeu ainda a
essa nota, que, entretanto, já se encontra infor-
mada, tem soffrido falsa interpretação, quer por
parte do telegrapho, quer por parte da im-
prensa.

O governo mexicano não lembra, naquella
documentação diplomatica, a suspensão actual
das relações commerciaes entre a America e
os beligerantes; pletica apenas accelleração
de um accordo a ser executado na accelleração
de outra guerra, isto é, sugere a convenien-
cia das nações sul-americanas, na hypothese
de um futuro conflicto, limitar seu trafico
commercial dos paises neutros, não importan-
do nem exportando para as nações em luta.

A internação dos tu- berculosos no hospital de Jurujuba

O Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude
Publica, recebeu hoje, em seu gabinete, onde
permaneceu até ás 16 horas, a visita do Dr.
Tavarez de Macedo, director do Hospital Pau-
la Candido, em Jurujuba, que conferenciou
com S. S. sobre a internação de tuberculosos
naquelle hospital, renovados do de S. Se-
bastião.

O expediente no Ministerio da Fazenda

No Ministerio da Fazenda houve hoje ex-
pediente, que foi encerrado ás 16 horas. O
Dr. Pandá Calogeras não compareceu ao seu
gabinete, por se encontrar em Friburgo, onde
está passando o carnaval.

As pessoas que procuraram S. Ex. foram
atendidas pelos Srs. coronel Benedicto Hip-
polyto e Valle de Almeida, director do gabi-
nete e secretario de S. Ex.

Para sempre!

Uma senhora envenena-se,
acompanhando o esposo na
morte

Enferma, ha dias, veio a fallecer hoje, á
tarde, o capitão-tenente Luiz José do Lima Ju-
nior, em sua residencia, á rua Capitão Re-
zende 157, no Meyer.

Sua esposa, D. Alice Maria de Lima, não
podendo suportar a dor tremenda da sua
morte, illudindo as pessoas da familia, logo
após a morte do esposo, beheu grande quan-
tidade de lyso, morrendo antes que lhe pudes-
sem prestar qualquer socorro.

O cadaver ficou, com permissão da policia,
na propria casa, de onde serão apanhados os
dous enterramentos.

Os automoveis!

Vão fazendo
victimas...

Na rua do Catete, esquina de Pedro Ame-
rico, o automovel n. 177, dirigido pelo "chauf-
feur" Antonio Teixeira de Souza, criminoso-
mente, conforme apurou a policia, atropelou
e feriu o menor Antonio Alves Loureiro, re-
sidente á rua Santa Amaro n. 196, ferindo-o
bastante. O "chauffeur" foi preso e o menor
transportado para a Santa Casa.

— Na mesma rua do Catete, esquina da
de Santa Amaro, o auto n. 333, que fugia,
atropelou o menor Colombo, filho de José
Cardoso, prelo, com seis annos, residente á
ladeira da Gloria n. 14, cujos ferimentos são
leves.

— Na avenida Beira Mar, proximo ao
Monroe, o auto n. 599, tendo como "chauf-
feur" Henrique Ferreira da Silva, atropelou
Jayme dos Santos Oliveira, com 11 annos, re-
sidente á rua do Riachuelo n. 81, que foi para
a Santa Casa. O "chauffeur" foi preso pela
policia do 5.^o districto.

Uma carroça esmaga as pernas de um menino

Na rua Manoel Victorino, a carroça n. 1.854,
dirigida pelo carroceiro Ramiro Garcia, que
foi preso, esmagou as pernas do menino Fel-
ciano Casimiro, ali residente, que foi para a
Santa Casa.

COMMUNICADOS

Uniformes collegiaes

na casa especial A LA VILLE DE PARIS
Rua dos Ourives, 35
Buenos Aires, 76

Os mobiliarios de nosso

fabrico podem ser imitados
mas nunca equalados.

LEANDRO MARTINS & C.
OURIVES 39-41-43
OUVIDOR 93-95.

Arthritismo, Gota, Rheumatismo

curam-se com Uroformina, poderoso dissol-
vente de acris e calculos de acido urico (u-
ratos). Depósito: Drugaria Giffoni, rua 1.^a de
Março, 17.

Antonio Moreira da Silva

Judith da Silva Dutra convicia a
pessoas de sua amizade e de seu espo-
so assistirem á missa, que manda ce-
lebrar depois de amanha, quarta-feira,
21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na ma-
triz da Gloria, largo do Machado, a
duces a todos que comparecerem.

OS DOUS PRIMEIROS DIAS DAS FESTAS A MOMO

Houve pouca animação entre os foliões

A Avenida tem sido o ponto de "concentração" das hostes foliões. Tem estado cheia de gente, divertindo-se o povo a grande, e a medida que as horas avançam maior e mais intenso se torna o movimento na grande avenida, chegando mesmo a ficar quase impossível o trânsito. Foi assim, vilando de entusiasmo carnavalesco em plena folia, que o povo passou as noites de ante-hontem e hontem.

— O prestito dos Zuavos, que hontem, atravessou as ruas da cidade, valeu por uma demonstração do esforço dos carnavalescos



Dora e Dinah, solista e pierrot, que, em nossa sala, dançaram e cantaram com muita graça

da "Caserna" da rua Visconde de Maranguape. Pequeno, mas confeccionado com muito gosto, os Zuavos, na passeata de hontem, tiveram ensejo de afirmar ainda uma vez, as tradições de bons soldados de Momo.

Também veio à cidade o Ameno Resedá, cuja passagem pelas nossas ruas foi motivo para expansão de entusiasmo dos admiradores da gloriosa agremiação da rua Corrêa Dutra. Hoje, o Ameno fará nova passeata.

— Duas magníficas noites o "Castello" proporcionou ante-hontem e hontem, aos seus convidados. Os vastos salões, lindamente decorados, foram pequenos para conter quantos se entregaram ali, com entusiasmo e alegria, aos prazeres do maxixe.

A diretoria, composta de gente folgazã, de linha, foi incansável em cercar de gentileza os seus convidados.

— O "Poleiro" tem estado em ruíndosa festa. Os "bicanos" têm pintado o sete, mantendo firmes as suas gloriosas tradições. Hoje e amanhã novas "funções"...



Os palhaços - cantores que hontem estiveram em nossa redação, cantando alegremente

— O Congresso dos Tenentes está realizando festas internas para comemorar o tríduo de Momo. Escusado é dizer que são festas magníficas, que fazem honra aos "parlamentaristas".

— Foram dois bailes esplendidos os realizados pelo Internacional Club. Concorreram escholhida, lindas e endiabradas foliões, música, flores, "champagne" e muito espírito. Essas festas serão repetidas hoje e amanhã para gozard de quantos frequentam o "Internacional".

— Os Excêntricos têm realizado esplendidos bailes a fantasia. O Dr. Sciencia não tem mãos a medir.

Também nos Tenentes tem havido bailes, sendo extraordinária a affluencia.

— A sala da nossa redação teve hontem uma animação desusada: blocos e mascaras encheram constantemente com o seu ardor carnavalesco e com as suas graças.

Visitaram-nos: Bloco dos Caracaras com Cabelo. Um grupo do espírito, a cantar e dançar quadrilhas apropriadas a quantos se achavam em nossa sala. Os cabeludos deram uma nota;

Bloco Mexicano. Lindamente fantasiado e cantando magnificamente. Figuravam nelle: Maciel Nery, presidente; Antonio Dutra, vice-presidente; Antonio Machado, 1º secretario; Alberto Pereira, 2º secretario; José Lourenço, theatroreitor; Lourenço dos Santos, director de orquestra; Adão Duarte, director de canto; Rubem Silva, orador; e Elydia dos Santos, "liberty". Parabéns aos Mexicanos.

Melhor que jogar no bicho. Um barulhento grupo de reclamistas, à moda norte-americana, fazendo em sorteios e outras coisas apreciabilíssimas em época de crise.

Cantaram e dançaram muito. Bloco Jockeys da Morte. Com muita graça e muita verve, nos proporcionaram agradabilíssimos momentos. Podem-se gabar de que são carnavalescos às direitas;

Não se metta! Outro espiroituosissimo grupo, que nos deliciou com alguns trechos de peças em execução pela sua afimada fanfara; Francisquinho. Um verdadeiro Frigoli vestido de tamboim... Entrou-nos pela redação vestido de "pierrot", transformou-se em bobalina e, depois, envergou uma pyjama "mignon" para deliciar-nos com a "Gueishia" e com uma série de encantadoras gracinhas. E bem o sebrinho do seu titio, o nosso Moraes;

Dora e Dinah. Machado. Pequenas e lindas solista e "pierrot". Dançaram encantadoramente ao barulho dos tambores da primeira e gozados da segunda. O nosso Ferreira entusiasmou-se e offereceu-lhes muitos "bombs" e refresco;

Alca e Marlina. Duas bellissimas meninas, filhas do Sr. Francisco Medina. Traziam riquíssimas fantasias de Pierrot e Colombina e alegraram a nossa sala durante inolvidáveis minutos;

Uma cabeceta Pávia, com profunda philosophia, a critica do momento. "Temos cabeça, Sr. redactores — disse-nos — o que nos falta é o corpo!"

Vivandiera hespanhola. A graciosa menina Maria Luzia de Souza, offerecendo-nos delicioso licor, disse a seguinte quadrinha:

"Sou vivandiera de licor, Nas batalhas de 'confetti' Estou na linha da frente Batalhão quarenta e sete."

Manoel das Rolhas e José das Morlas. Vieram trazer-nos as suas despedidas por terem de partir para o "front". Agora é que elles vão ver a differença que ha entre o Carnaval de rosas do Rio e o Carnaval de fogo da guerra;

Ciganos e Pierrot. Quatro lindas creanças, ricamente fantasiadas e cheias de graça. Eram as meninas Nair, Maria Angolina, Odete e Angelia, filhas do Sr. Cabral da Hora. Foram cobertas de bellos;

Aluscinhas. Ostentando ricas fantasias e muito espirito, vieram também as senhoritas Alice, Arminda, Lygia, Eunice, Odete e a menina Elza, filhas do Sr. Paulino Gomes, conhecido negociante em nossa praça;

— Não foi sem alguma surpresa, mas com muita alegria, que fomos hontem, numa folha matutina, a seguinte noticia, que valia por um convite:

"Hoje não haverá corridas em S. Paulo, como em Petropolis, somente o cordão turquesa fará uma passeata."

Procuramos o chefe-mór Raul, ficamos ao corrente da festa e seguimos com o grupo.

Pelo habito, a passeata foi a Petropolis, ao pado de Corréas e todos iam mascarados.

Até à Rua da Serra a gritaria em falsete dos convidados, não permitia o mais ligeiro recolhimento. Dali em diante, porém, o pessoal foi pondo a calva e mostarda;

A primeira calva a apparecer foi naturalissimamente a do autor do convite da festa — formidável e luzidia calva do Motta. Seguiram-se outras: a do Vinham, revelada no acto de comprar bananas-ouro, a do Pica-Pão, quando fazia a apologia do Lapa, a do Cleonho, ao proclamar a sua infallível sorte em proxima viagem do mano Manoel, etc. Da linha da Serra em diante não havia mais mysteriosas fantasias: todos se conheciam.

A chegada em Corréas foi uma verdadeira decepção. O Hattori, fantasiado de Suici, declarou logo a "troupe", sem a menor cerimonia, que não havia mais! Foi um horror!

O Vinham lamentava as bananinhas-aperitivas que havia comido, o Cleonho consolava-se com uns docinhos "kacés" que trouxera de São Gonçalo, o Valle estava agando e o Pica-Pão, interpretando o geral sentimento, dissertava, em prodigioso "meeting", sobre a "função negativa dos orgãos digestivos".

O momento era grave e sério. O Motta pede a palavra: Quería aproveitar o tempo com assumptos de alta relevancia para o turf. Havia sido sorteado para orador perpetuo do grupo e não queria fallar ao mais sagrado de todos os deveres, qual o de orientar-nos no momento solenne de jejum.

A idea foi unanimemente aceita e o Motta, conselheiro e mestre de lindos olhos de onix, proferiu um succulento discurso, cujo resumo é o seguinte:

"Foi luminosa e torrencialmente prodiga a sorte, escolhendo-o entre tantos varões illustres das letras e artes, disse ao começar. Foi luminosamente prodiga porque despejou sobre o orador todas as fontes de luz da Light and Power e foi torrencialmente prodiga porque o molhou, da cabeça aos pés, com as pesantes catadupas do Pinbaba, tão celebre nas enchentes famosas de Petropolis. Passa o orador a estudar, documentando com analyses chimicas, as bebidas de que se poderia servir para os importantes brindes futuros e, após

referir-se a acção da Directoria de Saude Publica reprimindo as falsificações, declarou-se extremo partidario do "chopp". E a respeito deste fez longas divagações, salientando a escola clara de Chopin e a estura ou philosophia de Schopenhauer. Das duas, pelo seu temperamento sembro e pelo seu pessimismo confuso, era do partido da ultima. Depois, disse, a theoria do mestre allemão sobre os acidos salicilicos era de tal ordem, taes economias merecia já do sciencia patriótico Juliano Moreira, sendo de sua maior devocão, que por ella não poderia deixar de decidir-se. Da cereja tira-se o orador a debatida questão da raça cavallar. Fala eruditamente do cavallo de Troia e em ineluctas, mostrando a profunda differença physiologica existente entre elles e a equa Hebe, do Sr. Ignacio Rattoni. Comparando as orbalhas das patas e desenvolve considerações vastas sobre o ventre do de Troia, feccundo e capaz de abrigar a tudo quanto não via ali repasto e convivas. Fala ainda no cavalleiro-marinho, em Leoncavallo e na "Cavalleira Rusticana", dizendo que esta fora a precursora dos coscoscos. (Neste ponto o jornalista Pica-Pão apertou, discordando do orador e pedindo a palavra para, opportunamente, dissertar sobre os cavallos de pao e de sua influencia na primeira infancia dos grandes guerreiros modernos). Contrariado em sua asserção, o orador Motta sustenta o seu postulado e divaga longamente sobre a cor do cavallo branco de Napoleão.

Chorem apurtes. Cada membro da comitiva dava uma cor diversa ao famoso giuete. — O cavallo branco de Napoleão era azul, affirmo o Pica-Pão.

— Não era! — Era! — Azul? pergunta o orador. Quem sabe? conclue. E a respeito perora, em vibrantes phrasex, acerca da "influencia do azul sobre as artes".

Eram horas, porém, de voltar. Todos tomaram o trem, pensando na impiedade do Suici de Corréas e, na Praia Formosa, se atiraram ao primeiro "frege" que encontraram.

Um deliriosissimo domingo. Parabéns ao Motta.

Nota — Depois da chegada à Praia Formosa é que se realizou a passeata a que se referiu hoje um matutino.

— Destemido Conselheiro — Fomos encontrá-lo, em meio de infernal barulheira, em sua bem installada sede da praça da Harmonia. Os zabumbas saudavam Momo e os pandeiros retiniam os guizos com o maximo vigor.

— Viva a NOITE! — E um grilo unisono dos denodados foliões saudou o nosso jornal.

Enquanto isto, o Canabarro distribuía ventarolas e fazia a apologia do nosso grupo fidalgão de que era o fundador o Grupo Gené Cepá. O Destemido, perfeitamente de accordo com o nome do seu bairro, tem a harmonia por base. Não tem o sentinella.

— Tres carnavalescos magnificos, que, juntos, vão sommar vinte annos, por um tem 8, outro tem 6 e outro 4 annos de idade. O primeiro é o Jair, o segundo o Ruy e o terceiro a Inah Santos Araújo. Os dous estavam de alicdes portugueses e a Inah, com os seus 4 annos estava do cignano. Na redacção da A NOITE, a ciganinha mostrou que sabia ler a carta da gente, na palma da mão. E la dizia: do logo — O sino vai morrer... muito velho!



Os Destemidos do Conselheiro, formados em frente d sua sede na praça da Harmonia, vendo-se o estandarte do bloco "Gené Cepá"

... O Sinho tem uma moça que gosta muito do siho... mas o siho não gosta della... Tudo isso a Inah dizia com muita graça e risosinho.

— Conçegavam os ponteiros a marcar os primeiros minutos do dia de hoje, quando o Andaralhy Club annunciou a sua passagem pela Avenida. O prestito constava de tres carros allegoricos e alguns outros de critica, que arrastavam boas gargalhadas.

— Veer-se uma festa esplendida a que o Club de S. Christovão offereceu hoje, aos seus convidados. Os salões foram artisticamente preparados, devendo produzir magnifico effeito.

— Mme. Diamante Rosnati escreveu-nos declarando que todas as fantasias do Club dos Tenentes do Diabo foram confeccionadas no seu "atelier" e não omitta casa commercial como foliões.

— Haverá hoje, grande batalha de "confetti" à rua General Gurijó (ponta do Cajá), promovida pela casa de fazendas Au Pare do Cajá e algumas Exmas. familias dessa rua. Serão distribuidos tres ricos premios, sendo o primeiro para o automovel que mais lindas fantasias trouxer, o segundo para o bloco mais harmonioso e o terceiro para a sephorita mais fantasiosa. A commissão julgadora ficou assim constituída: Srs. Arthur Paranhos, tenente Luiz Real, Dr. Benjamin Simon e Sebastião Jacob, proprietario deste grande armazem, Pare do Cajá. Abrihantará a festa uma commissão de senhoritas Zéa Paranhos, Helena Barbara, Lygia Leão e Rosa Jacob. Haverá duas bandas de musica, distribuição de estalos às creanças fantasiadas.

Vae ser um assombro nunca visto no mundo. — Escravem-nos:

"Realisa-se, hoje, ás 20 1/2 horas, uma grande batalha do "confetti" organizada pelo pessoal da pharmacia Abreu, a qual será dirigida pelo pharmaceutico João Passos, Lord Pellado, que do seu posto de observação, com a sua colossal luneta e um grande nariz, fará o papel de Morize, incumbido-se da distribuição dos premios: 1º, meia duzia de loção "Regina", para o rapaz mais espiroituoso; 2º, tres caixas de "Pili" para a sephorita mais graciosa.

Haverá duas bandas de musica em Sorocaba e Matriz. Será cantado pelo grupo do Cã pr'a nós, sob a direcção do Pinto Tenente em voz fina o hymno seguinte:

Manão não quer que Eu me enase com você e em vez grossa pelo core: Pascinhos, Lord Blanca; Cabo Lima, Lord Genfribira; Pinto 2º, Lord Carne Seca; Aristides, Lord Geographico; O. Nogueira, Lord Treze de Maio; Marcel Passos, Lord Nankin; Schilling, Lord Clarabola; Graça, Lord Caraca; Ercenio, Lord Barba Azul, e Paulo, Lord Maginhol.

Accompalhamento: Mas depois do casamento Como ha de ser? Como ha de ser?

A banda E. F. Cegos da Real Grande : toará sob a regencia de Mauro Montaña Filho, Lord Lot, na porta da Casa Azul.

Tomará parte na grande batalha o grupo entusiasmado, cheffado pelo excoço Lima Campos, Lord Biloá.

— Bloco Carnavalesco Doutô Nogueira (Carimbamba nó) — Hontem mesmo organizado, já hoje percorrerá as ruas da capital o Bloco Carnavalesco Doutô Nogueira, cantando com a musica "Do telephone" os seguintes versos:

Sou curandeiro, Ganho dinheiro, Mais que um "doutô"; Faço sciencia Com sapiencia E gran valô!

Sou o Nogueira, Não faço asnera, Sei recitá! Os meus clientes, Saem contentes, Sem peçor!

Sem ser formado, Tenho expulso, Ao povo sério, Os meus clientes Seguem contentes P'ro cemiterio!

Por esse meio, Não sempre chio Meu consultorio! A medicina E' uma mina Cã p'ro Gregorio!

Ea vim da roça, Não faço asnera, Da cavaco! CA na cidade Na facilidade De exploração!

Cavava o arame, Com o reclame De ser doutô! Mas vein a NOITE, Meltem-me o agoite E me esbodegou!

Logo, a policia, Deitou perleia, Fez-me acabo, E já não posso, Mais ter negocio De clinica!

Por minha sina, Fecheu-se a minha, Fez uma vez! Pela delegado, Já fui mandado Para o xadrez!

Estribilho: Si você pensa Sinho! Sinho! Sinho! Sinho! Sinho! Venha conhece! Sinho! Sinho! O Doutô Nogueira!

ONDE AS MULHERES SE FANTASIAM MAIS Em Catumbé. Num rapido passeio de automovel pelas ruas do bairro, encontramos senhoritas, aos grupos, com diversas fantasias. Os homens eram em numero reduzido.

— Uma interessantissima cigana a pequena Adella Guimarães, filha do Sr. Helio Guimarães. Leu a sorte nas mãos do nosso pessoal, exigindo — o que é de grande presyidencia, o pagamento adequado.

— Muito engraçados os dous pequenos Antonio e Iris, filhos do Sr. Antonio Gondia, que nos visitaram hoje. Vieram vestidos de Pierrot e Pierrette.

OS LADROES NÃO TRABALHAM MUITO HONTEM E HOJE Milagre! Os ladros também se divertiram, pedrindo a melhor peça que delles se poderia esperar: Quasi não roubaram nem furam!

— Quasi, porque, ainda assim, os "punguistas" (batedores de carteiras), fizeram quatro victimas na Avenida. Foram ellas: o Dr. Anibal Teixeira de Carvalho, furtado em 600\$, que estavam no bolso da calça; o Sr. Manoel de Souza Moraes, furtado em uma carteira com 200\$; o Sr. Manoel de Azevedo, em seu Patek e corrente e medalha, e o Sr. Antonio Alves Rodrigues, em 135\$000.

Por enquanto, foi só... — Quasi que conjuntamente invadiram a nossa redacção, alegres e saltitantes, um vendedor da A NOITE, dous Pierrots, um vendedor de passagens (Sr. Leopoldo Magalhães), recentemente chegado do interior, que disse umas engraçadas quadras, e um grupo policial, que acabava de descobrir cousas escuras no Jardim Zoologico.

— Os Srs. Custodio Costa & C., proprietarios da Fabrica Commercio, mandaram-nos uma excelente e abundante mostra das suas e bellissimas preparadas no seu estabelecimento da rua Mariz e Barros, bem como dos rebugados peitorais de cambira, urucu e agulho, tudo isso acompanhado de um thermometro-reclame.

— O Bloco dos Cavadores de Ipanema completou hontem dous annos de existencia. Por este motivo houve um baile na sede da querida sociedade, offerecido pela directoria actual.

— A's 24 horas foi offerecida aos convidados uma lancha ecia. Nessa occasião usou da palavra o Sr. Mario Ferreira, que offereceu ao Bloco dos Cavadores uma estatua de bronze representando Napoleão na ilha de Santa Helena.

Em seguida o presidente do Bloco em um lindo discurso agradeceu a offerta, em nome de toda o seu "pessoal".

As danças correram animadas até alta madrugada.

— Os socios do Club Hippico que constituem a Legião dos Cavalleiros da Morte vieram sabado à Avenida, com uma luzida cavallada e todos fantasiados de mosquiteiros. Traçaram seus chapéus o emblema daquelle legião, uma terradura com a caveira no centro. Dous possantes clarins annunciavam de longe que vinham os cavalleiros arrojados. Distribuíram os versos já por nós publicados.

— Recbemos hoje a seguinte carta: — Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

drugada.

— Tendo sido propalado insistentemente, hontem, em Cascaudin, que o Bloco das Tecas havia estado envolvido em serio conflito, peço-vos encarecidamente que desmintaeis, das columnas de vosso conceituado e apreciabilissimo jornal, semelhante boato, que em tal occasião, vem abalar os foros de gente

BILHETES POSTAES

DE PORTUGAL

PORTUGAL E SERVIA

Lisboa, 13 de Janeiro.

São os seguintes os telegrammas trocados entre o Sr. presidente do conselho de ministros da Servia e o presidente do ministério e ministro das Colonias de Portugal:

"Corfu — A S. Ex. o presidente do conselho de ministros — Lisboa. Por occasião do dia de anno novo peço a V. Ex. se digne aceitar da parte do governo servio as suas felicitações mais sinceras. Fazemos votos calorosos por que o novo anno traga a liberdade e a independencia das pequenas nacionalidades definitivamente libertas da sujeição e da exploração, pela força brutal dos grandes, e veja estabelecer-se na Europa uma paz duradoura, baseada no respeito pela justiça internacional e no livre desenvolvimento de cada nação, para salvaguarda da humanidade e da civilização. — Nicolay Pachitch, presidente do conselho e ministro das Negocias Estrangeiras da Servia."

"A S. Ex. o presidente do conselho de ministros da Servia — Corfu — Docente, só hoje posso agradecer a V. Ex. ao seu digno governo e ao seu heroico povo servio as felicitações e os cumprimentos de bom anno. Eu, o governo e o povo portuguez saudamos de todo o coração a nobre e valente nação servia e o seu patriótico governo, fazendo sinceros votos pela victoria dos povos que a brutal Alemanha queria sujeitar no seu barbaresco militarismo, victoria que nos salte o estabelecimento na Europa de uma paz duradoura em nome da justiça, da liberdade, da humanidade e da civilização. — Antonio José d'Almeida, presidente do conselho e ministro das Colonias. — A. V."

O ORÇAMENTO E AS DESPESAS DA GUERRA Lisboa, 13 de Janeiro.

Pelo apresentado ao Congresso, pelo ministério das Finanças, o orçamento geral do Estado para o anno economico de 1917-18, que vae de junho a junho. Um resumo das conclusões dará ao leitor uma idea da situação creada a Portugal pela conflagração europia, devendo notar-se desde já que, para melhor comprehensão do publico brasileiro, a conversão da moeda portugueza no seu approximado equivalente em reis brasileiros:

Organisaram-se duas comissões: uma, respeitante ás receitas e despesas ordinarias, como as do humes guerra; outra, referente ao estado de guerra e a intervenção militar de Portugal em Africa e na França.

A primeira orca as receitas em 288.797 contos e as despesas em 208.611 contos; ha, portanto, um "superavit" de 180 contos. A segunda calcula as despesas em 450.000 contos e as receitas em 31.000 contos, o "deficit" é, portanto, de 419.000 contos. Para ocorrer a este "deficit", lêngem-se a

— annuncia o ministro — de novos impostos, contribuições de guerra, empréstimos e operações de credito.

A opinião publica recebeu as previsões organisações sem sobresalto. E' claro que o país está preparado para todos os sacrificios necessarios, por forma a manter-se a independencia nacional e a conservar-se intacto o patrimonio colonial. Entretanto, é forçoso concluir que os encargos que a nação ha de suportar são colossales e que ha de ser necessaria a contribuição de todos os portuguezes para suavisar, tanto quanto possível, as provações que nos reserva o dia de amanhã. — A. V.

Carnaval

Alguns-se para terça-feira de carnaval, na avenida Rio Branco (Cine Avenida), cadeiras ou um gabinete de 6 cadeiras. Para tratar a porta de laça-perfumes do mesmo.

Os automoveis!

Doas victimas de um mesmo carro

O "chauffeur" do carro n. 252 é um desgraçado. Hontem, à noite, na avenida Salvador de Sá, atropelou imprudentemente os Srs. Arthur Gama, residente à rua de Catumbé 12, e José Lopes, morador no n. 23.

Logo após, antes que a policia chegasse, fugiu, deixando as duas victimas, que foram soccorridas pela Assistencia, sendo mais grave o estado do Sr. Gama.

No 12º districto foi aberto inquerito.

Arrebenta-se um auto do Corpo de Bombeiros forçando-se varias praças

NO MANGUE

Hoje, pela manhã, um automovel do Corpo de Bombeiros, tendo como "chauffeur" o Sr. n. 649 e commandado pelo sargento 319, quando se dirigia a prestar soccorros a outro carro, que se quebrou na praia Pequena, ao passar pela avenida do Mangue, do lado da rua Senador Eusebio, derrapou, indo de encontro ao meio-fio, quebrando-se. Com o choque, receberam ferimentos o sargento, o "chauffeur" e as praças n. 469, 597 e 140, escapando milagrosamente a praça 725.

Os ferimentos não são de natureza grave, tendo, no entanto, o sargento fracturado o braço.

Foram todos soccorridos pelos medicos de sua corporação.

Um feroz ciume o doming: Pierrot dá tratos á bola: Na festa carnavalesca: Eit-o afinal, consolado: Nada no mundo o consola. Com uma FIDALGA bem fresca

O CONSOLO DE PIERROT

Pierrot sem ciumes domina, E diz num alegre assomo: — Fugiu? Fugiu Colombina? Cerveja FIDALGA tomou.

HOTEL ROCHA



Paty do Alferes, Linha Auxiliar da Central.
Clima saluberrimo, 600 metros acima do nível do mar.
Dormitórios e salões confortáveis, equipados para os Srs. visitantes.
Banhos quentes e frios, cozinha de primeira ordem.
PREÇOS—Para uma só pessoa, diária 65; para casal 115; as Exas. famílias gozarão de abatimento. O estabelecimento é dirigido pelo proprietário e família. Este estabelecimento não recebe pessoas atacadas por moléstias contagiosas.

ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA

Sociedade Anonyma Riograndense de Sorteios
CLUB PARISIENSE

FUNDADA EM 1912 (Sede—PORTO ALEGRE)

Capital realizado..... Rs. 300.000\$000
Fundos de garantia em 1916..... Rs. 527.329\$430
Premios sorteados em 1916..... Rs. 988.900\$000
Socios inscritos..... 11.283
Banqueiros: Banco Pelotense—Banco do Commercio de Porto Alegre

Plano dos premios a serem distribuidos mensalmente
1 premio de Rs. 5.000\$000
1 " " " 2.000\$000
1 " " " 1.000\$000
1 " " " 500\$000
13 " " " 300\$000
180 " " " 100\$000

200 premios todos os meses na importancia de 31.900\$000
Todos os premios são pagos integralmente. — Devolução integral: mais 10 o/o aos não sorteados
Mensalidade Rs. 10\$000

PEÇAM PROSPECTOS

FILIAL - Rio de Janeiro—Rua da Quitanda, 107 (1º andar)

DINHEIRO SOBRE JOIAS

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAIS

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extrações publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e ás 5 horas; ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraí n. 45

Depois de amanhã

311—49

15.000\$000

Por 800 réis em inteiros

Quinta-feira, 22 do corrente

330—41

16.000\$000

Por 15000, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes gerentes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUS-VIL e na casa P. Guimarães, Des-sario, 71, esquina do Beco das Gar-cellas, caixa do Correio n. 1.273

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, moedas, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.072 NORTE

Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite

J. LIBERAL & C.

PROFESSORA DE CÔRTE

Uma senhora tendo diploma de professora de corte ensina a cortar com perfeição; faz também vestidos para casamentos, theatro, tailleur, etc. Rua São Clemente n. 87, embaixo.

Januario

ALFAINTE

R. Rodrigo Silva

n. 18-12

Móveis e Dinheiro

de Graça

Utilizamos móveis de todos os estilos, colchões e tapetes a preços reduzidos; a dinheiro e a prestação; vende e compra todos os nossos móveis; fazemos também bilhetes da Loteria do Natal (Branco) e extrai-los em 22 de dezembro da corrente ano, e que lhes dá direito a receber o diploma da quantidade empregada na

Casa Renascença

29, rua Sete de Setembro, 209

Telephone 3.047 Central

185 E 139

RUA DO OUVIDOR

LOTÉRIAS E COMISSÕES

AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES

PAGAMENTOS IMEDIATOS

Estas casas não têm filiaes

PARAMES SENNA & C.

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

Automoveis proprios para Carnaval, preços modicos.

ELIXIR INHAME
COULART
CURA SYPHILIS
E PURIFICA O SANGUE

A IDEAL

Móveis e tapeçarias

RUA S. JOSÉ

Teleph. 5.324 C.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infatigavel e absolutamente certa dos Oligos enfraquecidos por uma moléstia desregada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remetem-se catálogos deste aparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Professora de corte

Habilita a cortar por escala geometrica a pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas horas.

Também corta modelos sob medida e podem ser em fazendas, alfaias e provados em meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguaiana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficíes, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, má habilitação, dor e peso no estomago, vomitos, diarréas de cáscara, enurese com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benício de Abreu. A venda nas boas farmácias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depósito — 10, Rua 1º de Março, 10 — Rio.

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se todos os dias das 8 ás 13 horas.

RUA S. JOSÉ, 80 — SOB.

A. FERNANDES

ASCARIDOL

Vernifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás crianças de 1 anno
N. 2 " " " 2 annos
N. 3 " " " 3 annos
N. 4 " " " 4 annos
N. 5 " " " 5 annos
N. 6 " " " 6 annos

N. 6 dá-se ás crianças até 12 annos
De 13 a 16 annos dá-se os. 6 e 2
De 17 annos em diante dá-se os. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as farmácias e drogarias do Rio e S. Paulo

Carnaval

Alugam-se e vendem-se cabelleiras

Casa A' NOIVA

—Rua Rodrigo Silva n. 36—

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, lãs, etc. Vende-se em todas as farmácias 1.900 o vidro.

BETTELLE & COMP.

Agencia Caixa do Correio 1907

Curso de

preparatorios

Oficinas nos ultimos exames do Pedro II, 809 as provas, sendo 75 distincões. Mensalidade 20\$000

—Rua Sete de Setembro n. 101—

1º e 2º andares

CIGARROS
VEADO
YORK MISTURA
300 réis
YORK CAPORAL
200 réis
COM BRINDES

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

Chapê de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, para Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa colhem-se chapê e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

GRANADO & C. ARAUJO

FRETAS & C. drogaria Pacheco

— Rio de Janeiro.

The right man on the right boots

Chegam

as novas

formas do

calçado

SPORTSMAN

Modelos

— 1917 —

Rua dos Ourives, 25

Av. Rio Branco, 52

"ANTI-OXYDO"

PATENTE N. 7373

CORDOVIL & C.^{IA}

Deposito: 4, R. Sachet, sobrado — Telephone Central 4679

Contra — FERRUGEM

Attestados de: Marinha, Exército, Polícia, Bombeiros, Lloyd

Fabrica: Rua S. Luiz Gonzaga n. 131

USO: ARMAS, MACHINAS, FABRICAS DE TECIDOS

EFFECTO ABSOLUTO

Instrumentos de cirurgia, engenharia, optica, cutelaria

NAS LOJAS DE FERRAGENS, BAZARES, ETC.

Suor Fétido

Fragor

Uma unica applicação do FRAGOR (PO) basta para fazer desaparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fétido do corpo (pés, axillas, etc.) A venda na perfumaria A. NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No Pare Loyal etc. Nothery, na Casa Mistra. — Caixa 25000, pelo Correio 25002. — Amosiras gratuitas.

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorizado..... Fl. 25.000.000

Capital emitido e realizado..... Fl. 14.000.000

Casa matriz — AMSTERDAM

Succursaes—Brasil: Rio de Janeiro.—Argentina: Buenos Aires e Berisso

Recibe dinheiro em contas correntes de depositos a prazo fixo, limitados e mediante prévio aviso sob condições a convenienciar. Descontos, caução e cobranças. Abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionais e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adiantamentos sobre warrants. Occupa-se em geral de todas as operações bancarias. Succursal no Rio de Janeiro: rua da Candelaria 21.—Caixa: 1.242.—Tel. N. 1.028.

UMA MARAVILHA DE MACHINA DE ESCRIVER

A CELEBRE

"Hammon" = Multiplex

Escreva em todos os tipos e em todos os idiomas. Mudança instantanea. Sempre 3 tipos dentro da maquina. Um alinhamento perfeito e inalteravel ao uso. Uma escripta de belliza incomparavel devido á impressao AUTOMATICA. SIMPLICIDADE, PORTABILIDADE e ECONOMIA. Referencias de Jurabilidade desde ha mais de 25 annos.

Rprte.: JOHN ROGER — 75, Ouvidor, Sob.

Depositar da machina L. C. SMITH & BROS da machina

portatil "THE NATIONAL" do Mím. ographo

"EDISON-DICK" (uma revolução na arte de mimeographar)

Copias á machina e circulares (fac-similes perfeitos do original á machina, a preços reduzidos)

Syphilis Luetyl

adquirida em hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Reuma, lepra, tumores, dores musculares e vesicas. Dores de cabeça, tórax, etc. e todas doenças resultantes da impureza do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl que com um só frasco faz desaparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as farmácias.

PRISÃO DE VENTRE

Enxaqueca - Dyspepsia - Inappetencia

Indigestões - Zoeiras etc.

Não existem para quem usa as

PILULAS REGULADORAS

— de SILVA ARAUJO —

Usa-se 2 á noite EFFECTO CERTO E SUAVE Vidro . . . 15\$00

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Aulas de mathematica, physica e chimica, historia natural, inglez e allemão

pelos professores Drs.: Agliberto Xavier.

Oliveira de Menezes (filho).

Antonio Leite.

Gustavo Magnus.

Informações na pharmacia Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140.

Vendem-se

joias a preços barattissimos na

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Na

Joalheria Castro, á travessa

Flora 12, é quem melhor paga

brilhantes, ouro, platina e vende finissimas joias a preço de reclame.

TELEPHONE 4.063 Central

Não se iludam!

Com os preparados para a

pelle. Usem só a PEROLINA ESMALE, unico que reluz e conserva a belleza da cutis. Approvada pelo Instituto de Belleza de Paris e premio pela Exposição de Milão. Preço 3.000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP. 7 SETEMBRO 1906

Precisa-se de um bom auxiliar desenhista lithographo para

folha de Flandres.

Quem estiver nas condições dirija-se á rua S. Pedro numero 207.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir do 10\$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

THEATRO RECREIO

HOJE HOJE

Tercero mirabolante e superrimio

Bailies de Mascaras

2 APINADISSIMAS BANDAS DE MUSICA

Tercero e sensacional CONCURSO DE MAXINE, com premios em libras sterling.

Entradas para os bailies, 15\$00

Anasão 1º e ultimo baile. Grande concurso de MAXINE.

Em 1º de março — Estrá da nova companhia de operetas e revistas, com a opereta de J. Praxelos, musica de Pedrigo Duarte—MARGOT.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segato

Companhia nacional, fundada em 1º de julho de 1911—Direccão scenica de

deu Ricardo Vianna—Mestre de orquestra, José Nunes.

HOJE — 19 de fevereiro de 1917 — HOJE

Tres sessões—As 7, 8 1/2 e 10 1/2

Grandio e espectacular carnavalesco

Na 1ª sessão, ás 7 horas

TRES PANCADAS

Com o quadro novo

Das 2ª e 3ª sessões, ás 8 1/2 e 10 1/2

DANSA DE VELHO

Grande farandula na placca

Brilhante decupação de toda a casa

malha

CONCURSO DA VICTORIA—Emocionantes, 4.000; Feminas, 3.500; Telemas, 1.000.

Os espectaculos comegam pela exhibição de filias cinematographicas.